ANO 11.° LISBOA — SABADO, 1 DE AGOSTO DE 1931 N.° 3151

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JUVENTUDE

No discurso que fez no Congresso, D. José Ortega y Gasset impressionou os seus ouvintes, lembrando-lhes que a Republica tem que ser a expressão viva da democracia e que a democracia não é um conceito vago ou doutrina abstracta, mas uma corrente de acção que remodela a organização das classes e afirma a virtude do todo social, na consciencia de cada um.

Defendeu a necessidade de o trabalho parlamentar ser calmo, prudente e, sobretudo, fecundo em resultados que correspondam ao momento que a Espanha atravessa, pouco favoravel para mascaradas, retoricas campanudas e grosserias de fanfarrões ou de fanaticos.

— «Ha três cousas que não podem figurar entre nós: nem o palhaço, nem o tenor, nem o javali».

— Estas palavras de ilustre mestre que, sem constatação, é um notavel, notabilissimo critico de atitudes e factos mentais, dentro da disciplina dos exemplos sociais, foram acolhidas com uma ovação unanime — o que bem mostra que elas correspondem a uma necessidade, tanto mais que, no Parlamento, os nossos queridos vizinhos nem sempre se esquecem de certos gestos e frases picarescas que, se abonam o seu feitio zombeiro, ás vezes prejudicam a seriedade que demandam as belas e acaloradas discussões. Agradou em cheio tambem quando, dirigindo-se aos varios grupos da Camara, lhes disse, um pouco mais ou menos:

— Estejamos unidos para criar a nova Espanha, trabalhando cada qual na medida das suas forças, mas com fé, amor e patriotismo — virtudes indispensaveis para construir qualquer cousa de solido e de grande.

Como o «Diario de Lisboa» segue com curiosidade e simpatia — cousa assás diferente de cega credulidade — as «experiencias» da politica espanhola, não nos privaremos do prazer de oferecer aos nossos leitores, em rapida sintese ou tradução cuidada, os trechos mais demonstrativos da sua oratoria.

E tenhamos bem ciente isto: durante trinta anos, o ensino superior, em contacto com a ciencia e a filosofia modernas, difundiu-se através da Espanha, produzindo, mesmo nas camadas populares, uma revivescencia cultural.

E' de prever, pois, que o primeiro Parlamento da Republica contenha ainda exemplares da velha escola declamatoria e turbulenta, mas devem ser poucos, dado que o estilo metaforico, as peças estridentes das fanfarras cedem o lugar á eloquencia juvenil e forte dos que, como Ortega y Gasset, falam para dizer o que pensam e pensam sem violar as leis da logica nem os direitos da verdade.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director:

A proposito do seu judicioso artigo de ontem no *Diario de Lisboa*, permita-me que faça alguns reparos que me parecem de todo o modo justos e ponderaveis.

Eu sou daqueles portugueses que usou, usa e usará o corriqueiro fatinho de Coimbra, Arrentela ou Covilhã e que não enjeita a procedencia nacional por *snobismo*, pois nunca fui tão bem servido como desde o dia em que resolvi pôr de banda o tal "*Picadilly*" *puro!*...

Bem hajam portanto as suas reflexões e assim elas calem no espirito dos nossos elegantes, pelo menos, pois que dos outros é inutil falarmos, visto se encontrarem na contingencia de procurar *o baratinho*.

Permita-me, no entanto, sr. Director, que discorde da sua apologia ás estancias e praias portuguesas, não pelo que representa a sua doutrina, profundamente nacionalista, a qual aplaudo, mas sim no que respeita á ganancia dos nossos hoteleiros e industrias anexas. Compare V. o preço dos hoteis de França, por exemplo, onde as termas estão cheias de diversões mundanas, com as das nossas sensaboronas e carissimas estancias termais e verá a diferença.

Pois se até um misero toldo, na praia de Caxias, custa 7$50 por umas horas, quando, no proprio Estoril, ele se paga por 4$00 e 5$00 escudos, como quere que não haja uma reacção natural e logica, pelo menos da parte dos que podem?! — *Leitor amigo.*

* * *

FEZ concurso para catedratico da Faculdade de Letras de Coimbra, sendo aprovado por unanimidade, o ilustre professor dr. Damião Peres, que tão brilhantemente dirige a grande e luxuosa *Historia de Portugal*, publicada pela *Portucalense Editora*, de Barcelos. As provas foram notaveis, e o candidato — já honrosamente conhecido nos nossos meios universitarios — vai ser, decerto, um elemento precioso do corpo docente da velha Universidade, que um novo espirito animará e á qual o dr. Damião Peres prestará seguramente valiosos serviços.

* * *

CONSTA-NOS que vai ser nomeado director do Colegio Militar o nosso querido amigo e colega sr. coronel Cristovão Aires que do estabelecimento escolar da Luz foi professor durante vinte e dois anos, tendo sido tambem Inspector de Ensino Secundario.

Regosijamo-nos com a nomeação de Cristovão Aires, que pelos oficiais professores e pelos alunos seus antigos discipulos, será recebido festivamente.

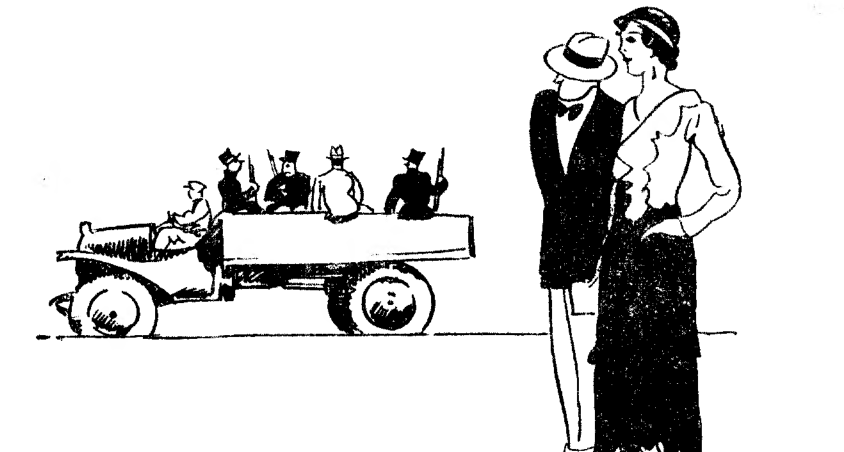
* * *

«PORTUGAL na Grande Guerra„ é uma interessante publicação que vai aparecer dentro em breve, dirigida pelo ilustre militar e republicano sr. general Ferreira Martins e colaborada pelos melhores nomes de antigos combatentes do Exercito e da Armada.

* * *

O DISTINTO engenheiro sr. Carlos Manito Torres, acaba de publicar um interessante trabalho sobre "O caminho de ferro em Portugal„ que reune curiosos apontamentos cronologicos relativos ao periodo de 1845 a 1930.

D. JUAN



— Calcula que patife! A prometer casamento a quantas se lhe deparavam....

— E levam-no p'ra cadeia.... O castigo seria obrigá-lo a casar com umas poucas ao mesmo tempo . . .

ANTES da guerra a taxa dos bilhetes postais para o estrangeiro era de 10 centimos do franco, o que na nossa móeda correspondia a 20 réis. Terminado o grande conflito, enquanto as cartas mantiveram a mesma taxa de 25 centimos, os postais foram agravados em 50 por cento, passando para 15 centimos, o que deu em resultado um retraimento enorme, em todos os países, na expedição de postais ilustrados.

Na ultima conferencia postal foi resolvido que os bilhetes postais para o estrangeiro pagassem a tarifa dos impressos, uma vez que eles contivessem apenas cinco palavras de texto e de pura cortezia ou de cumprimentos, além da data, do nome e do endereço do expedidor.

Resultado: um acrescimo enorme no envio de postais ilustrados, pois os turistas passaram a escrever a todos os amigos, com o que muito ganhou o correio e a divulgação das belezas naturais e artisticas de todos os paises.

Sucede, porém, que no nosso país, muitos funcionarios postais desconhecem a tarifa, que é de 25 centavos, e muitos bilhetes postais têm chegado ao seu destino multados, o que é desagradavel para quem os recebe e para quem os expede.

Com vista á Direcção Geral dos Correios e Telegrafos.

* * *

O "NOTICIAS Ilustrado„ no seu magnifico numero de hoje, dedica a primeira pagina e a dupla central ao nosso concurso para a eleição da Rainha das Costureiras, que classifica de "sonho de uma manhã de verão, para as "Costureiras de Lisboa — pardais do Camões, figuras humildes das cronicas de Norberto de Araujo, pernas ágeis dos desenhos de Stuart a subirem o Chiado á tarde — Migalhas honestas da cidade, um cestinho de *lunch*, olheiras roxas, palidez e joias falsas.... — ¿Vamos daí levar-lhes o sorriso duma tarde de festa, beijar-lhes as mãos trémulas e magras do trabalho de cada dia?„

Tanto a composição grafica da primeira pagina — "Costureiras, novelas de Amor Humilde....„ como a da pagina central são prodigios de fantasia moderna em que a roto-gravura é excelentemente aproveitada pelo bom gosto de Leitão de Barros e dos artistas do "Noticias Ilustrado„.

* * *

FOI promovido a capitão de mar e guerra o capitão de fragata sr. Fernando Pereira da Silva, ilustre oficial da Armada e sub-chefe do Estado Maior Naval.

Ao antigo ministro que á Republica tem oferecido o melhor do seu esforço e da sua inteligencia as nossas mais sinceras e afectuosas saudações.

* * *

NO Palacio da Embaixada de Espanha, a Palhavã, será amanhã içada a nova bandeira da Republica Espanhola, com assistencia das direcções das colectividades que representam a colonia de Lisboa, pessoal diplomatico e consular.

Pelos teatros

Uma peça remodelada

A grande revista «Viva o Jazz!», em cena com um exito inegualavel, no teatro Maria Vitoria, apresentou ontem, conforme anunciámos, a sua nova fase, alcançando, tanto o quadro como os numeros novos, dispersos pela peça, um retumbante sucesso. Todos os artistas da grande companhia foram aplaudidissimos pelo numeroso publico, que encheu por completo as duas sessões, e que será hoje, sem duvida, o melhor propagandista da nova fase do «Viva o Jazz!».

Atrás do reposteiro

Faz seis anos depois de amanhã que faleceu o actor José Ricardo.

— A direcção de cena do Coliseu durante as representações da fantasia «Viva Portugal!», ali em ensaios, foi confiada ao actor Jorge Grave.

— Fixou residencia em Paço de Arcos o actor Antonio Gomes.

— Segue brevemente para a sua casa de Viseu a actriz Maria Pinto.

— Do elenco da companhia Adelina Aura-Abranches, na sua proxima «tournée» ao Brasil, fazem parte, entre outros, a actriz Leonor de Eça e os actores Antonio Sacramento e Luis Felipe.

— Por motivo de força maior foi adiada a festa em homenagem á cantora Elisa Zarone, no Capitolio.

— Definitivamente, a estreia da nova companhia Estevão Amarante, no Sá da Bandeira, do Porto, efectua-se em outubro, com o «vaudeville» «O Padre Cura», novo para aquela cidade.

— Hoje e amanhã deve registar grandes enchentes o Avenida, onde se mantém triunfantemente a revista «Ai-Ló!».

— O ilustre actor Leopoldo Frois tem experimentado ultimamente grandes melhoras, em Cabeço de Montachique, onde está residindo, sendo seus hospedes os artistas Elvira Velez e Henrique Pereira.

— Da companhia José Climaco, devem ficar no Brasil, além de Adelina Fernandes, as actrizes Beatriz Belmar e Judite de Sousa.

— Da casa de Saude do dr. Azevedo Gomes saiu já para a sua residencia a ilustre actriz Amelia Rey Colaço, que brevemente segue para França.

— A actriz Ilda Stichini, que está veraneando na Figueira da Foz, chega hoje a Lisboa, afim de tomar parte amanhã, numa récita em Queluz.

— No Pavilhão Português está dando as suas despedidas a notavel bailarina Rosita de Espanha, estreando-se na segunda-feira a parelha de baile Tilly y Gerard.

— Cecilia de Almeida, cantando no Coliseu os seus fados, é a voz do povo que a escuta embevecido e a aplaude com entusiasmo.

— Desligou-se da companhia do teatro Avenida a gentil actriz Mercedes Gonzalez.

Os impostos e a sua cobrança

Da direcção da «Lisboa Maritima» recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director do «Diario de Lisboa» — Com a maior simpatia e consideração pelo seu jornal que tão justamente se orgulha na defesa de causas justas, vimos pedir-lhe, se as circunstancias permitirem, a publicação da seguinte carta, na certeza de que desde já, nos confessamos imensamente reconhecidos por tudo quanto possa fazer nesse sentido.

Não seria mais justo que a Direcção Geral da Estatistica em vez de esperar que passe o prazo para a entrega dos verbetes para depois multar, avisasse oportunamente por impressos aqueles que tem de entregar esses verbetes preenchidos, a exemplo do que fazem outras Repartições do Estado onde há tambem obrigações a cumprir?

Connosco passa-se o seguinte caso, e como o nosso deve haver milhares. Ha um mês a Direcção Geral da Estatistica participou-nos que não tinhamos cumprido o Decreto n.º 16.927. Em acto imediato a nossa firma respondeu enviando o verbete desejado e apresentando as mais justas e aceitaveis razões do seu esquecimento. A Direcção recebeu e arquivou o verbete, e passados dias, comunica-nos de que estavamos multados, em virtude da entrega fora do prazo, e, que nos encerraria o escritorio se não pagassemos a multa. Não nos parece que haja alguem nem mesmo o Director Geral da Estatistica, que esteja em dia com os 16.000 ou 17.000 decretos que tem saido no «Diario do Governo». A multa só deveria ser aplicada no caso de ter sido avisado por escrito e não ter cumprido, isto é claro para aqueles que já tenham feito uma vez a entrega do verbete.

De outra forma, e atendendo ao triste estado de magresa em que se encontram as bolsas dos comerciantes, parece-nos duma grande violencia a exigencia da multa nas condições em que presentemente é feita.

A continuarmos assim, é muito possivel que acabe por desaparecer a imprescindivel e nobilissima classe dos pagamentos.

Muito gratos ficamos pela publicação destas linhas a que certamente virá juntar-se a solidariedade de milhares de comerciantes».

Juntas de freguesia

A séde da junta de freguesia de Monte Pedral passou para a Rua do Vale de Santo Antonio, 244, 1.º

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer

A celebre artista **Amelia Vasquez**. Estrela de canto e grande voz.

A MUSICA

As ultimas audições

Já vamos entrando na quadra em que a musica se restringe mais ou menos á produção destinada ás «gentes que se divertem». Até as apresentações de alunos, que por motivos facilmente compreensiveis ficam quasi sempre para os fins do ano lectivo se foram espaçando até acabar.

Dentro do reduzidissimo numero de audições a que nos foi possivel comparecer, recordamos ainda a audição dos discipulos de Varela-Cid, que é um professor exigente, um bom orientador tecnico, e, como toda a gente pôde constatar, conhecedor das obras e não só da fama da musica contemporanea. E nem a distancia em que já nos achamos da aludida audição permite que deixemos de apontar a colaboração do novel compositor Armando José Fernandes, que, na estupenda abertura do «Tanhauser» de Wagner-Liszt, mostrou, além dos seus progressos, o que promete o seu vigorosoo talento de interprete.

Algum tempo depois, ouvimos, não na respectiva audição de alunos, mas numa festa particular, alguns dos mais brilhantes cantores apresentados pelo maestro Artur Trindade. Foram eles as sr.as D. Guilhermina Braga, que articula com exemplar nitidez; D. Maria Amelia Melo, D. Isaura Garriga, que progride e tem realmente condições vocais excepcionais; o baritono Alfredo Henriques, voz bem timbrada nos graves principalmente, temperamento vibrante, mascara expressiva; e prestou ainda o seu concurso o tenor José Rosa, que não desdenha no seu repertorio os numeros leves de agrado certo, mas que para nós mostrou o melhor emprego da sua bonita voz na «Romanza do D. José», da «Carmen».

Na semana passada, era a «Academia dos Amadores de Musica» a encerrar as suas aulas, fechando o ano lectivo com uma audição monstra em que estavam representadas quasi todas as classes desse prospero estabelecimento de ensino, que deve a sua tão simpatica sociabilidade artistica á acção do seu director artistico Tomás Borba. — E é de notar tambem o interesse que a «Academia» revela sempre pelas apresentações colectivas,— classes de musica de camara, de canto coral, de orquestra.

Só nos resta agora mencionar a audição dos alunos de Oliva Guerra, ilustre mulher de letras e pianista distinta, que apresentou no Club Brasileiro algumas pianistas, todas crianças ainda, mas evidenciando já a importancia, tão rara nos professores, que Oliva Guerra dá á expressão, ao relêvo melodico, e o exito com que consegue transmitir essa importancia, destacando-se contudo pela habilidade precoce a menina Maria da Graça Amado da Cunha.

FRANCINE BENOIT

As festas no Jardim Zoologico

Iniciam-se hoje os festejos promovidos pela Liga dos Amigos dos Hospitais com o grandioso concerto pelas bandas reunidas da Guarda Republicana e Marinha sob a regencia do maestro **Artur Fão**

Conforme temos noticiado, inauguram-se hoje as festas organizadas pela Liga dos Amigos dos Hospitais, com um programa cuidadosamente elaborado e que deve atrair enorme concorrencia ao formoso Parque das Laranjeiras, lindamente ornamentado e iluminado pelo sr. Constantino Lira. O programa do concerto das duas bandas, é o seguinte:

1.ª parte — Cleopatra, ouverture, Mancinelli.

Scénes Alsaciennes, suite, Massenet.

I) Dimanche matin.

II) Au cabaret.

III) Sous les tilleules.

IV) Dimanche soir.

Deuxiéme concert pour clarinette (por 12 solistas), Weber.

Siegfried, selecção da opera, Wagner.

2.ª parte — Le Prince Igor, bailados, Borodine.

Aria, (da suite em ré), Bach.

Rapsodie Hongroise, (em dó), Liszt.

e tem despertado o maior interesse pelo que tem de artistico e trabalhoso, como pelo numero e categoria dos executantes. O concerto começa ás 22 em ponto, mas a venda dos bilhetes e a entrada no Jardim iniciam-se ás 21 horas e é de prevêr uma enchente colossal, não só porque este concerto constitue um espectaculo de dificil repetição, como tambem porque a benemerita Liga dos Amigos dos Hospitais merece bem que o publico a favoreça com o seu auxilio para a ajudar a cumprir a sua benemerita missão, que é afinal em beneficio de todos nós.

O programa de amanhã consta de dois actos de variedades pelos mais distintos artistas portugueses, tocando na esplanada a banda da Policia de Segurança e havendo tambem fados á guitarra por gentis actrizes e cantoras.

A Companhia Carris terá um serviço consecutivo de electricos dos Restauradores para o Jardim até final dos espectaculos que devem terminar cêrca da meia noite.

Uma reclamação

Dum comerciante da Praça dos Restauradores recebemos o seguinte pedido:

«Aproveitando o ensejo da sensata medida acabando com a zaragata dos gramofones e T. S. F. nas ruas, não poderia num canto do seu jornal, em nome do costumado «constante leitor», lembrar a oportunidade de tambem fazer calar o maldito cornetim dos Touros que em dias de corrida, como hoje, leva todo o santo dia a soprar a pé firme nos Restauradores, rebentando com os ouvidos dos desgraçados que como eu têm a má sorte de terem as suas ocupações na vizinhança?

Tenho a impressão que não procuro ferir interesses alheios neste meu pedido, pois mal iria aos organizadores das corridas se o exito das mesmas dependesse apenas do cornetim».

Uma prova ciclista

Realiza-se amanhã a corrida dos 100 quilometros por équipes para disputa da artistica «Taça União». A prova far-se-á no percurso de Lisboa (Mercado Geral de Gados), Lumiar Carnide, Ponte de Carenque, Belas, Lourel, Ericeira, Mafra, Lousa, Loures e Lisboa, sendo a partida dada ás 8 horas prefixas.

Teosofia

Nos dias 11 e 12 do corrente a Sociedade Teosofica de Portugal comemorou o primeiro centenario do nascimento de Bdavotsky, fundador das sociedades teosoficas.

Um incidente

Recebemos a seguinte nota:

«A Comissão Municipal do Partido Republicano Português, de Lisboa, em reunião prorogada a que assistiram todos os seus membros, convocada para apreciar um conflito suscitado entre dois dos seus componentes, os srs. Antonio Rodrigues Almeida Santos e José Augusto Leal, na qual o primeiro daqueles srs. disse que as palavras por ele escritas se não referiam ao segundo em nada que o pudesse ofender, e o segundo explicou a sua interferencia no assunto em questão declarando que afirmára uma das acusações feitas por, apenas, o ter ouvido dizer, resolveu a mesma Comissão Municipal dar este incidente por terminado».

A's festas de Guimarães

Por motivo das festas a S. Gualter e das feiras francas que se realizam hoje, amanhã e depois em Guimarãis, foi organizado na Linha de Guimarãis, em combinação com a C. P., um serviço especial de comboios de ida e volta a preços reduzidos.

Beneficencia

A comissão de beneficencia e a comissão administrativa da junta de freguesia da Ajuda começam amanhã a dar banhos, na praia de Pedrouços, a setecentas crianças residentes naquela freguesia.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Malvina Rebelo Valente, D. Amelia Soares da Cunha Lima, D. Maria Pizani Burnay, D. Matilde de Carvalho Noronha, D. Maria Julia Vilar, D. Maria de Lourdes Guedes Pizarro Monteiro, D. Eugenia de Avila e Bolama e D. Aurora de Antas Tavares.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Natalia Alonso Pupo, esposa do sr. Raul Pupo. Mãi e filha estão felizmente de saude.

Em Sintra

Esta noite inaugura-se na Estefania, em Sintra, um club, na Vila Maria, ao Largo Afonso de Albuquerque, por iniciativa de um grupo de veraneantes, com um grandioso baile, o qual será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band».

De hoje em diante as principais familias que actualmente se encontram passando o verão em Sintra, têm onde se reunir, falta que ha muito se fazia sentir, visto estar encerrado o Casino.

Na Costa do Sol

A nossa sociedade elegante dará amanhã ponto de reunião tanto de manhã, depois da missa, como de tarde, na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, bem como no Casino Internacional, do Monte Estoril, de tarde ao «chá dançante» e á noite ao «jantar-concerto» seguido de sessão de cinema.

O dia de amanhã, na Costa do Sol, vai decerto marcar pela elegancia.

Em viagem

Com sua sobrinha D. Maria Domingas, partiu para a sua quinta no Vale de Santarem, o sr. Jorge Rebelo da Silva.

— Em missão de estudo partiu hoje para Berck-Plage (Pas-de-Calais) o sr. dr. Azevedo Rua, sub-director do Sanatorio Maritimo de Carcavelos, que vai frequentar o curso de Tuberculose Cirurgica com o dr. Sorrél.

— Regressou de Matosinhos, á sua casa em Lisboa, o sr. Henrique Pereira Taveira.

— Partiu para a Curia, o sr. Pedro Botelho.

— Do Porto, partiu para São Paio, em Guimarãis, com sua filha D. Maria Tereza, a sr.ª D. Maria da Conceição de Araujo Abreu Pinheiro Torres.

— Regressou de Sintra, onde esteve passando alguns dias com sua mãi, o sr. Tomaz Perestrelo da Camara de Serra e Moura.

Doentes

Pelo cirurgião e professor sr. dr. Augusto Monjardino, foi operada com muito exito na Casa de Saude de Benfica, a sr.ª D. Maria Armenia Frota Simões Cucio, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

DE LUTO

João Ferreira Galiano

Vitima de um desastre, faleceu ontem quando o transportavam de Paço de Arcos para o Hospital de S. José, o sr. João Carlos Ferreira Galiano, 1.º sargento musico reformado do Exercito.

O extinto, que era muito e merecidamente estimado de quantos o conheceram, deixa viuva a sr.ª D. Inez Maria Mafra Galiano e era tio do nosso camarada de redacção Aprigio Mafra.

O funeral realiza-se na proxima terça-feira ás 14 e 30, saindo do Necroterio para o cemiterio do Lumiar.

Actor José Ricardo

Passando depois de amanhã o 6.º aniversario do falecimento do actor José Ricardo, sua familia manda rezar uma missa na Igreja de S. José (Largo da Anunciada), ás 10 horas.

RESTAURANTE CARNIDE

Deslumbrante esplanada — O retiro da «élite»

— Mesas ao ar livre com recintos reservados —

ESMERADO SERVIÇO DE COSINHA

Vinhos, licores, cervejaria e pastelaria

Aberto toda a noite

TELEFONE: BEMFICA, 201

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Hoje - Amanhã - Sempre

A MAIOR REVISTA

A MELHOR COMPANHIA

A MAIS RICA MONTAGEM

AI-LÓ!

TEATRO AVENIDA

Duas sessões = 8 3|4 e 10 3|4

Tauromaquia

A tourada dos toureiros

A Associação dos Toureiros Portugueses não foi feliz na concorrencia á sua tourada anual nem na sua organização. Pondo de parte os inconvenientes de trazer touros de varias origens, e dos inconvenientes dos efeitos desorientadores da luz artificial que para eles é inedita — inconvenientes justificados pela necessidade de avolumar as receitas — não podemos deixar sem reparo a variedade do detalhe da tourada, com touros embolados, desembolados e embolados com cordelinho, em tal mistura que até a autoridade participou da confusão e estando quasi a mandar recolher um embolado de cordelinho que lhe pareceu ter-se acidentalmente desembolado.

Aceitando, por justa e humana, a colaboração de Ricardo Teixeira, que esteve bem e cravou no seu lugar, junto de João Nuncio e Simão da Veiga, que mantiveram suas posições apesar de nada conseguirem do manso que lidaram a duo, sentimos não concordar com a pretensão da competencia Agostinho Coelho-Rafaelillo, afinal, e não sabemos porquê, Agostinho Coelho-Marcial Lalanda. Supôr que o valente Agostinho Coelho tem competencia para tais competencias é ilusão que compromete o criterio da organização da tourada e o proprio toureio português.

Marcial Lalanda esteve por tudo e até bregou para Francisco Gonçalves e Antonio Dias, fazendo alarde das suas faculdades de grande toureiro e do seu dominio sôbre os touros.

Pena é que ao publico — cada vez mais buliçoso e inconsciente — tivessem passado despercebidos os «passes naturais» com que o grande toureiro iniciou a sua primeira «faena» e que depois intercalou na segunda.

Ortiz, um mexicano que nós já conheciamos e que em Madrid teve recente exito, mereceu aplausos com o capote e com a «muleta», melhorando justamente no conceito lisboeta.

Justo é declarar que alguns dos toureiros portugueses mereceram aplausos, como Procopio, bregando, e Agostinho, Custodio, Francisco Gonçalves, Antonio Dias e o espanhol Plá Flores, que tiveram pares apreciaveis.

E justo é tambem declarar que não compreendemos a indignação do publico pelo facto de Tomás da Rocha, atento e correcto, ter mandado pegar um touro á volta, caso que em todas as corridas se repete com mais ou menos exito, apesar de nós muitas vezes termos escrito que tal sorte, por demorada, é de molde a impacientar e provocar indignação.

E fiquemos por aqui.

EL TERRIBLE PEREZ

NO COLISEU

Disputa das meias finais — As ultimas lutas do Campeonato — Gigantes contra feras — Quatro encarniçados combates, sendo um de jiu-jitsu — Interessantes numeros de variedades

Tudo indica que ninguem, principalmente nenhum desportista, deve perder hoje a sessão do Campeonato de luta que se está realizando no Coliseu, visto que se disputam já as meias finais, entregues, como se sabe, aos grandes campeões que conseguiram classificar-se como finalistas. O entusiasmo é extraordinario e não admira porque é realmente estupenda a sessão desta noite. Van Edmonds, o irascivel e feroz estrangulador, defrontará o prodigioso atleta Travaglini, um dos mais perigosos competidores do titulo de campeão do mundo; Krausse, o violento alsaciano, lutará contra o atleta primoroso nos seus golpes que é Bokanoff; Rauer e Grunenwald farão decerto uma luta classica, pela perfeição e agilidade. E em jiu-jitsu, Fullaondo, o musculoso colosso espanhol, combaterá o campeão Manuel Grilo, que tem vencido este ano todos os seus adversarios.

Antes da luta, apresentar-se-hão alguns interessantissimos numeros de variedades.

A Restauradora

Oficina de reparações em moveis estofados ou polidos, e enceradora de salas. Trabalhos em Lisboa ou fóra.

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 39
Telefone N. 3916

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

8855 ... 400.000$00

19 .... 40 000$00
9568 .... 10.000$00
8854 .... 1.660$00
8856 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

254 538 2444 5054 6498 6603 7107 7444 3624 8666

Premiados com 1.000$00

1635 1847 2195 2270 2333 2629 3582 5078 6108 6420 6576 6737 6790 7041 7091 8405 8581 9022 9634 9800

Premiados com 500$00

2 14 185 264 812 1550 1795 2280 2445 3214 3216 3384 4050 4217 4912 5021 5031 6096 6958 7157 7420 7669 7702 7945 8802 9013 9082 9275 9[illegible]32 9923

Premiados com 320$00

DEZENA

54

CENTENA

157 230 278 283 312 324 347 385 421 440 514 517 588 622 638 675 689 710 713 851 871 925 936

MIL

1030 1033 1100 1111 1120 1123 1164 1205 1208 1212 1232 1237 1271 1294 1366 1422 1430 1437 1442 1481 1502 1595 1598 1632 1637 1647 1683 1777 1824 1852 1871 1924

DOIS MIL

2039 2066 2198 2238 2254 2295 2357 2362 2438 2458 2528 2550 2551 2593 2609 2639 2644 2665 2691 2740 2781 2899 2903 2918 2921 2971

TREZ MIL

3172 3199 3287 3292 3313 3338 3352 3356 3524 3568 3578 3591 3619 3645 3745 3850 3867

QUATRO MIL

4038 4164 4175 4176 4244 4330 4342 4356 4370 4456 4471 4558 4572 4581 4594 4620 4729 4768 4830 4845 4900 4926 4927 4934 4951

CINCO MIL

5001 5050 5066 5096 5098 5178 5324 5329 5361 5389 5525 5548 5609 5695 5713 5724 5775 5813 5858 5873 5916 5932 5952 5958 5983

SEIS MIL

6056 6114 6119 6201 6203 6232 6239 6265 6275 6317 6362 6477 6564 6569 6574 6609 6623 6699 6704 6719 6729 6774 6805 6808 6810 6826 6830 6850 6856 6870 6913 6923 6954 6990

SETE MIL

7010 7014 7021 7023 7036 7044 7117 7149 7284 7291 7383 7422 7445 7446 7470 7540 7547 7554 7594 7626 7633 7641 7693 7721 7749 7779 7782 7786 7808 7818 7823 7848 7878 7882 7910 7923 7945 7973 7975

OITO MIL

8025 8026 8039 8047 8080 8131 8181 8198 8209 8235 8262 8263 8274 8427 8496 8507 8520 8523 8542 8553 8572 8585 8592 8616 8621 8636 8662 8670 8688 8799 8804 8810 8820 8947 8963

NOVE MIL

9053 9073 9083 9084 9146 9166 9189 9209 9225 9250 9251 9257 9271 9274 9293 9299 9342 9352 9438 9474 9485 9501 9512 9513 9516 9531 9571 9581 9598 9662 9668 9677 9678 9749 9775 9806 9811 9863 9917 9927 9936 9961 9962 9986

Os numeros terminados em 5 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 8001 a 10.000 (traço vermelho) tambem são premiados com 160$00

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Aviação

Novo objecto para os filatelistas

PARIS, julho. — Os filatelistas franceses mostram agora um interesse cada vez maior pelos acidentes de aeroplanos, desde que se pôs em moda o coleccionar o correio aereo que se pôde salvar dos restos de um avião vitima de um acidente. Quanto maior tiver sido a catastrofe, tanto maior é o valor dos selos e envelopes da correspondencia aerea. E efectivamente, em cada selo retirado nessas condições vai gravada uma tragedia, que o valoriza sôbre outros selos.

Os mais procurados e que tem mais valor para esta nova especie de filatelistas são os da correspondencia aerea que o almirante Bird trazia no seu vôo transatlantico. Quando o seu aparelho caiu no mar, perto de Ver-sur-Mer, os sacos de correspondencia que levava a bordo encheram-se tambem de agua, de maneira que os selos se descolaram dos envelopes.

Quando se retirou a correspondencia dos sacos, quasi todos os selos se tinham despegado dos envelopes e formavam uma bola no fundo daqueles.

Como as cartas precisassem, para ser despachadas, de ir munidas da necessaria franquia, secaram-se os selos e tornaram a colocar-se nos envelopes. Hoje esses selos, com os respectivos envelopes amarelentos, têm um alto valor para os coleccionadores e chegam a atingir no comercio um preço minimo de 700$00.

Normalmente os selos provenientes de correspondencia aerea que sofreu qualquer acidente sómente têm valor para os coleccionadores quando vão colados aos envelopes, porque neles nota o correio o acidente e a forma como ocorreu, como causa do atrazo sofrido na chegada da correspondencia. Têm tambem valor especial os selos e envelopes da correspondencia que de Buenos Aires levava a bordo o avião que sofreu um acidente na Africa Ocidental em 1929. Primeiro apoderaram-se da correspondencia os indigena da Mauritania, a quem foi tirada. — (United Press).

Bilhetes de ida e volta para viagens de recreio aos domingos e dias de feriado nacional

As estações de Faro, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão, Silves, Tavira e Vila Real de Santo Antonio vendem destes bilhetes (tarifa especial E. da C. P.) para as demais estações do litoral do Algarve, desde Vila Real de Santo Antonio a Lagos.

Estes bilhetes, que têm a importante redução de 45 0/0 sobre os da tarifa geral, facultam a paragem em qualquer estação intermedia e são válidos, para ida, ao sabado, ou vespera de feriado nacional, desde as 12 horas; ao domingo, ou dia de feriado nacional, até ás 15 horas; e, para a volta, desde o proprio domingo ou dia de feriado nacional para que os bilhetes forem adquiridos, até ás 12 horas do primeiro dia util que se lhes siga.

Luta no Coliseu

Termina num dos proximos numeros, no Coliseu, o Campeonato Internacional de Luta, sendo portanto uma das ultimas a sessão que hoje se realiza para disputa das meias finais e que consta de três importantes combates em greco-romana e de um, extra-campeonato, em «jiu-jitsu». O violento e agressivo holandês Van Edmonds defrontar-se-á com o prodigioso e herculeo italiano Travaglini; o feroz alsaciano Krausse terá por adversario o possante balkanico Bokanoff; o impetuoso estonio Rauer lutará com o prudente mas energico bavaro Grunenwald e extra campeonato, em «jiu-jitsu», o gigantesco espanhol Fullaondo será o antagonista do agil e vigoroso português Manuel Grilo.

As festas no Jardim Zoologico

Começam esta noite no Jardim Zoologico que apresentará uma vistosa iluminação as interessantes festas promovidas pela Liga dos Amigos dos Hospitais.

No programa de hoje cuidadosamente organizado figuram concertos por bandas militares, sessão de variedades por artistas dos nossos teatros, fados e canções e outros numeros de genero popular. O Jardim Zoologico que estará ligado até de madrugada com todos os pontos da cidade por carreiras extraordinarias de electricos vai registar por certo uma grande afluencia de publico.

Hotel Internacional

RUA DA LIBERDADE, 30

TELEFONE 322 — FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel, situado no melhor local do Bairro Novo recomenda-se pela excelência dos seus serviços: óptimos aposentos, com agua canalizada em todos os quartos; serviço de mesa esmeradissimo; instalações higiénicas perfeitas; e tôdas as demais condições de confôrto e comodidade.

Patricio, Silvas & Barreiros, Lda.

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O formidavel filme sonoro M. G. M.
O BEIJO
com GRETA GARBO e CONRAD NAGEL

Chá das cinco

Mandamentos da mulher

Uma velha solteirona norte-americana, miss Baker, que não tem parentesco algum com a sua agitada compatriota Josefina, acaba de ditar este dez «mandamentos da mulher» para uso e obediencia do homem, bem entendido:

1.º — *Viverás casto até ao matrimonio.*
2.º — *Tomarás parte nos trabalhos da casa na proporção de 50 por cento.*
3.º — *Não farás coisa alguma que me provoque ciumes.*
4.º — *Não terás segredos para mim e eu terei o direito de abrir a tua correspondencia.*
5.º — *Não te embebedarás nem fumarás demasiado.*
6.º — *Serás exacto e pontual nas horas de entrares em casa e de saires...*
7.º — *Acompanhar-me-ás aos teatros, bailes e reuniões mundanas.*
8.º — *Cuidarás do teu aspecto quando compareceres ante mim.*
9.º — *Ajudar-me-ás a educar os filhos.*
10.º — *Guardarás o mau humor para ti só, e mostrarás um permanente e risonho semblante.*

O meu colega do «Correo Extremenho» que do inglês traduziu os dez mandamentos da mulher, achou-lhes muita graça, possivelmente por ser solteiro ou por pertencer á classe dos casados que entendem que nisto de mandamentos matrimoniais... quem manda é o homem.

E para que algumas senhoras não tenham ilusões ácêrca das possibilidades de execução dos mandamentos de Miss Baker, devemos lembrar-lhes que Miss Baker não conseguiu encontrar marido que lhe aturasse os mandamentos...

ROGERIO PEREZ

No Terraço do Capitolio

haverá esta noite Dancing com ceias á americana

No aprazivel Terraço do Capitolio, do Parque Mayer, volta hoje a repetir-se a festa nocturna que tanto exito obteve no sabado passado.

As celebres ceias á americana e o «dancing», vão, decerto, ter hoje uma extraordinaria concorrencia, não só pelo grande calôr que tem feito nestas ultimas noites, como ainda pelo entusiasmo com que foi recebida a interessante iniciativa.

Grande numero de mesas estão já reservadas pelas principais familias da nossa sociedade elegante que vão dar á festa a nota do bom tom num ambiente de bem estar e de alegria.

A selecção das entradas continua a ser rigorosissima, não havendo, portanto, receios de que possa surgir qualquer nota desagradavel.

Para esta noite contratou a empresa duas magnificas orquestras «jazz» que tocarão ininterruptamente. Dão tambem o seu concurso a esta brilhante festa, que se inicia á 1 hora e termina ás 5 da madrugada, os artistas de variedades Hermanos Reys, nos seus bailes e canções excentricos e o interessante grupo de bailarinas alemãs Hansa Ballet.

As ceias serão servidas pelo modico preço de 12 escudos, com vinho, fruta e dôce.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

UMA PAGINA NEGRA

A crise corticeira em Silves arrasta centenas de pessoas para a miseria

Como se gera a tuberculose

... Sr. director do «Diario de Lisboa:—Permita v. que, por intermedio do seu valioso jornal, sempre atento ás boas causas, eu me ocupe da desgraçada situação em que a cidade de Silves se encontra, no que respeita a crise de trabalho—mormente na industria corticeira—agravada nos ultimos tempos, de tal modo que existem ali centenares de pessoas—homens validos, mulheres, crianças, já prostradas pela negra fome. Afirmo que não exagero, nem pretendo tirar efeitos generosos, pintando o quadro a negras côres. Uma carta agora mesmo recebida daquela cidade, que é a terra onde nasci, impõe-me o dever de lançar este clamôr de piedade a favor desses desgraçados trabalhadores encharcados de miseria.

As pessoas mais remediadas da terra fazem o que podem, abrindo pequenas subscrições e socorrendo alguns infelizes, que nada têm para comer nem de vestir. Mas isso é gota de agua no oceano, visto a miseria ser imensa e a crise de trabalho cada vez maior.

Quem conhece Silves sabe que o grande recurso da população é a industria corticeira, visto a cidade ser dos mais importantes centros corticeiros do país. Mas a industria, vai para três anos, arrasta-se com as maiores dificuldades; e nos ultimos tempos a maior parte das fabricas fecharam as suas portas, e as poucas que existem dão, apenas, alguns dias de trabalho a umas escassas dezenas de operarios. Isto quere dizer: paralização do comercio e das pequenas industrias, com prejuizo até para as receitas do Estado.

A aumentar o negrume do quadro surge o facto da crise alemã, que tende a reflectir-se na industria corticeira, visto esta contar com a Alemanha como um dos seus mais apreciaveis mercados. Nem, ao menos, a pobre cidade de Silves conta com o recurso de que dispõem outras povoações algarvias—a abundancia e barateza do peixe—visto não ser terra com porto de mar. E como cidade do interior, tem fracos meios agricolas, tão escassos que a população do campo tem de recorrer á esbrugada industria corticeira.

Quais as providencias para a desgraça que aponto? Ha poucos dias o sr. ministro do Comercio declarou *«não ter receio da crise, por que existem e vão existir trabalhos de obras publicas»*. Lembro a abertura dalguns desses trabalhos em Silves e um exame urgente á situação industrial, para se aplicarem, conscientemente, algumas medidas já reclamadas.

Mas tudo isso rapido, para se deter a onda de tuberculose que ameaça subverter a pobre terra moira.

Não imagina v. o serviço humanitario que presta o «Diario de Lisboa» defendendo esta justissima causa! Se qualquer dos seus ilustres redactores observasse os aspectos de miseria da velha Chelbe, veria como esta crise entristeceu as ruas, os seus moradores, marcando nos proprios campos e vales, tão famosos por sua formosura e pitoresco, visiveis sinais de angustia, de melancolia e até de terrôr.

O aspecto da gente de trabalho, então, embora a maior parte fuja para não dar nas vistas, é deploravel, com seus tipos andrajosos, e palidos, sem vigor, desfigurados pelas privações, causando calafrios a vida das mulheres e crianças, pobres candidatas á tuberculose.

Se lhe não acodem, mas depressa, Silves, em breve, será um vasto cemiterio. A recordar a sua triste existencia—além das lendas moiras—ficará esta brutalissima pagina realista escrita pela negra fome...

Com desculpas pelo espaço ocupado, sou de v. etc. — 29—7—931.—*Julião Quintinha.*

Pavilhão Português Cinema e variedades ao ar livre
por 1$60 com livre entrada no PARQUE MAYER
HOJE — Exibição do grande filme com Charles Farrel, o heroi da notavel produção «Hora Suprema» PRINCIPE FAZIL
Ultimas exibições da grande estrela de baile internacional ROSITA DE ESPANHA a melhor artista que tem vindo a Portugal
2.ª FEIRA — Estreia dos artistas considerados — no meio artistico pelos reis do bailado — TILLY Y GERARD

UM CONSELHO:
Vá V. Ex.ª com sua familia ao
TEATRO VARIEDADES
ver a revista
O CANTO DA CIGARRA
e passará uma noite agradabilissima
2 sessões 2 A's 21 e 23 horas

Casos do dia

Estrangeiros presos

Continuam detidos nos calabouços do Torel, vindos de Elvas, os comunistas Bolhis Victhoris, de nacionalidade italiana e o francês Tornodes Costes. O primeiro foi esta manhã largamente interrogado pelo sr. sub-inspector da Policia Internacional, a quem declarou ter sido socio de uma fabrica de farinhas, em Espanha, tendo depois trabalhado como mecanico de automoveis na casa «Fiat» e como empregado num estaleiro em Madrid. Disse ainda estar condenado a três anos de prisão, no seu país, por deserção. Veio para Portugal em busca de colocação e não conhece nenhum português.

O Tornodes Costes enviou uma carta ao embaixador de Espanha, no nosso país, pedindo a sua interferencia no sentido de ser alistado na legião estrangeira espanhola.

Em Elvas foi detido um outro individuo de nome Luis Hirch Blou, hungaro, a quem a policia apreendeu uma relação de nomes e moradas de varias pessoas residentes no nosso país. Interrogado a tal respeito, declarou que se tratava de nomes de pessoas a quem amigos seus o recomendavam. Trata-se de uma pessoa bastante ilustrada e inteligente, iludindo por vezes certas preguntas que o possam comprometer. Sendo-lhe preguntado o paradeiro de uma mala que o acompanhava, tão depressa dizia que ela tinha sido despachada para Valencia de Alcantara, como para Badajoz e para Lisboa.

A policia acabou por descobrir o paradeiro dessa mala, á qual se liga grande importancia, e que foi remetida para Lisboa, devendo chegar hoje á noite ao Torel.

Comando Geral da Armada

O distinto oficial 2.º tenente sr. Antonio Morgado Belo vai deixar o cargo de ajudante de ordens do almirante comandante geral da Armada, funções em que evidenciou mais uma vez a par da sua competencia a sua grande simpatia pela Imprensa.

Exercicios navais

Fundeou no Tejo, de regresso de Sesimbra, o navio porta-minas «Vulcano» que esteve realizando em Cascais e naquela baia exercicios de lançamento e recolha de torpedos com bons resultados.

A MARQUESA E A PORTEIRA

engraçado numero da revista «Viva o Jazz», em pleno triunfo no Maria Vitoria, pelas ilustres actrizes Maria das Neves e Maria Matos.

ACTUALMENTE
O Restaurante, de ambiente mais agradavel, de frequencia mais elegante, de serviço mais cuidado, é sem duvida o do
CASINO INTERNACIONAL — Monte Estoril
TODOS OS DIAS: Almoços a Esc. 17$50 Jantares » » 20$00
AOS DOMINGOS: JANTAR-CONCERTO
Aos Sabados e Domingos
B-A-I-L-E

15
nu-
os
restituir
abelos a
verda-
côr na-
Só
K
O
M
O
L
as suas
côres
urais
de con-
. E eles
macios,
e bri-
es, nin-
conhe-
o que
pinta-
25$00
a nos me-
estabele-
entos
ENTANTE
ABRAL
ilo Castelo
o, n.º 20
e N. 3831
SITARIO
OLIVEIRA
Prata, 240
Tel. 2 1415
o Porto
DROS J.or
Traz, 7, 2.º
l. 87

CONDES

UMA NOITE NOS BANHOS TURCOS
por Dorothy Mackail

O GRANDE ILUSIONISTA
por Conrad Veidt

A Cidade

ODEON HOJE ás 21,15 h.

A celebre super-produção do Fox, cantada e falada

Um sonho côr de rosa

magnifica interpretação dos famosos artistas JANET GAYNOR e CHARLES FARREL

AS COSTUREIRAS

OS DELEGADOS

do «Diario de Lisboa»

foram muito acarinhados em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 1. — *(Do nosso enviado especial)*. — A passagem do «Chevrolet» do «Diario de Lisboa» a caminho de Castelo Branco, causou sensação em todas as localidades, não só pelas grandes tiras de pano pintado com o réclamo do «Concurso das Costureiras», mas ainda pela circunstancia de trazer ao volante um dos mais conhecidos actores portugueses, o nosso Erico Braga.

A população olhava o réclamo, interessava-se, comentava.

Mas, as terras do percurso onde mais sucesso provocou a nossa passagem fôram Santarem, Entroncamento, Abrantes e Sobreira Formosa, esta ultima lembrando a beleza caracteristica e o ambiente dalgumas povoações da vizinha Espanha.

O pequeno «Chevrolet» percorreu os 246 quilometros que separam Lisboa de Castelo Branco num «tempo» magnifico, apesar de algumas estradas, como a do Sardoal, estarem pessimas.

Ontem á tarde, á chegada do carro a Castelo Branco, após um almoço gentilmente oferecido pelos distintos aviadores da esquadrilha de caça, em Tancos, fômos cercados por numeroso povo que disputava os exemplares do «Diario de Lisboa», vendo-se a policia obrigada a dispersá-lo.

Depois desta carinhosa recepção, tiveram os delegados do «Diario de Lisboa», que fôram acompanhados pelo nosso querido amigo sr. Albertino Alvares de Carvalho, a satisfação de encontrar o apoio entusastico e valioso das autoridades e dos mais importantes organismos albicastrenses para o concurso local que ha de eleger a Rainha das Costureiras de Castelo Branco a realizar no dia 6 de setembro no Centro Artistico desta cidade.

A comissão local ficou assim constituida: governador civil, tenente Afonso Celavisa; presidente da Camara Municipal, dr. Antonio Tavares Osorio Pinto Castelo Branco; director da «Era Nova», o velho e ilustre jornalista Antonio Rodrigues Cardoso que sempre tem contrariado os concursos de beleza e que abre uma excepção penhorante para o nosso, por se tratar duma iniciativa que visa apenas a consagrar o trabalho e a dar á vida portuguesa umas notas de alegria e encanto; Joaquim da Anunciação Murtela, presidente da Direcção do Centro Artistico, a importante associação de Castelo Branco que reune toda a gente que trabalha, proporcionando-lhe momentos de alegria e prestando ao mesmo tempo a maior assistencia aos seus associados aos quais garante um seguro de vida de mil escudos; e ainda o importante comerciante sr. Possidonio Marçal Grilo.

Vamos seguir hoje á tarde para Vizeu, a 207 quilometros desta cidade, devendo partir depois para Vila Real de Traz-os-Montes, voltando novamente á formosa cidade de Viriato depois de visitadas as cidades de Braga, Porto e Coimbra.

* * *

A acreditada joalharia Miranda & Filhos, do Chiado, está já fabricando um diadema destinado ao nosso Concurso.

E' uma interessante peça artistica em prata dourada cravejada de corais.

DE PASSAGEM...

O DR. ASUERO

esteve hoje em Lisboa

e falou-nos da politica do seu país

declarando-se monarquico

O dr. Asuero esteve hoje duas horas em Lisboa—o tempo de o *Massilia* fazer escala, demandando os mares do sul, a America feliz. Não veio incognito, mas passou despercebido. E' o mesmo homem de sempre, duma alegria frenetica de criança, que brinca com tudo e com todos, irrequieto, falador, exuberante. Abraça os desconhecidos. Brinca com uma caixa de cigarros. Compra selos. Lembra os amigos. Está desatento e atento—e, dominando a conversa, *ahora hablo yo*, como no seu livro celebre, manifesta o seu contentamento, dando-nos sôcos no estomago, raptando-nos para um almoço a bordo do «Massilia», a que resistente e insistentemente, nos opuzemos. A alegria do dr. Asuero, ele proprio, metem-se nas nossas algibeiras, chocalham cá dentro, como ouro de bom timbre. Nele, o que interessa não é a asueroterapia, ciencia lançada, que lhe dá milhões, em todas as moedas do mundo, tornando-o uma figura excepcional de taumaturgo, mas sim, o homem, o documento vivo, cheio de bizarria, com a loucura do bem, que impulsiona e sugestiona, de maneira tal, que força todas as consciencias, todas as certezas, todos os imperativos da medicina oficial.

Asuero—não é a asueroterapia, que, talvez, não exista, mas ele proprio tipicamente espanhol, cigarra que canta, de verão e de inverno, só pela alegria de cantar—para que os outros a oiçam.

Primeiro encontro. A' porta do Avenida Palace. No «bar», como todos os «bars»: uma farmacia de alcoois. A boina biscainha—já lhe roubaram trinta, «por fetichismo», diz ele—rolando-lhe na mão. Bebe imoderadamente «whisky». Abraça a cadela do hotel, suja como um barril do lixo, e quere levá-la para bordo. Depois, num grande gesto, seguido do secretario, embarca-nos num automovel, cabeça ao léo, falando constantemente no filho do capitão Coutinho, surdo-mudo confesso, que hoje *habla* como qualquer de nós.

Já é tempo de entrarmos na entrevista, se é que se pode chamar assim ás infernais cataduras de palavras, impressões, afirmações, «bromas», negativas, gestos bruscos, e *punetazos*, deste diabo branco, corriqueiramente vestido de azul.

Levámo-lo para a politica. Quiz fugir, mas compromete-se de proposito, com uma gargalhada estoirante:

—A Republica espanhola, está bem, mas agora começa o mal. Não me assusta o sindicalismo! Tampouco o sovietismo! O que me interessa é trabalhar, «quitar la dolor».

—Mas, então, é republicano ou não?

Aqui não se pode conter. Asuero ri, cobrindo o barulho do automovel, rodando velocissimo, pela rua 24 de Julho.

—Sou medico! Um medico deve ser medico, e mais nada! Só o deixa de ser quando não tem enfermos.

—Mas Maranon entrou na politica...

—Não admira! Como não tem enfermos faz politica; dantes como os tinha, não a fazia!

E comenta:—E' um peixe! (Aqui traduzimos o intraduzivel).

Nós, sem rodeios:

—O doutor é monarquico! Confesse!...

Tocámos-lhe na corda sensivel. Diz que sim. E logo:

—Quem fez a revolução fui eu! Chama-se asueroterapia. Viu o que sucedeu no principio?... Combatida, mas porquê? Falta de preparação. O mesmo digo eu do novo regime, na minha terra.

Vai mais longe, reduzindo a importancia da declaração, e tornando-a mais pitoresca:

—Sou monarquico por romantismo. Não por que tivesse recebido favores da casa real ou da ditadura! Nunca! Mas porque sinto assim, só assim, serei assim até á morte!

Dizendo isto dá um *viva o rei*, com garotice.

Agora fala no tartamudo infante D. Jaime que ele teria já curado, se tivessem confiança nele.

—Quinze casos iguais resolvi eu satisfatoriamente! Mas, que querem? Ele era infante! Agora que já o não é, de certeza, o curarei.

Já estamos dentro do «Massilia». Asuero tem um pensamento de criança. Perdermos o toque de saída e irmos com ele para a Argentina. Vai fazer conferencias ao Brasil, visitar a sua clinica de Buenos Aires, com vinte e cinco medicos, publicar um livro, depois irá aos Estados Unidos—todo o mundo é dele, da sua coragem, da sua febre, da sua alegria, do seu á vontade, do seu optimismo e da sua generosissima loucura de iluminado.

—Ganho milhões! Na Argentina, dão-me sete mil contos por ano! Para quê?... Julga que tenho muito dinheiro? Quinhentas mil pesetas, se tanto! Dou tudo, e podia ser milionario! Prefiro ser pobre como os pobres, evitando o seu sofrimento. Foi para eles que descobri a asueroterapia!

O "Sagres" em viagem

TOULON, 1 — Largou hoje deste porto com destino a Livorno o navio-escola «Sagres» da Armada portuguesa. — (Especial)

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

Viagem jornalistica

A bordo do vapor «Cabo Verde» seguem amanhã com destino á Belgica, Holanda, Alemanha, Letonia, Lituania e Estonia, os nossos camaradas de Imprensa Armando de Aguiar e João Torres de Carvalho.

Esta viagem tem por fim, além da missão jornalistica confiada aos nossos colegas, promover a divulgação de livros de autores portugueses.

OS DESEMPREGADOS

AUXILIEMOS

os que não trabalham

por não ter em que empregar o seu esforço

O apêlo que vimos fazendo em favor dos desempregados portugueses não implica sómente com a caridade, com as imposições mais ou menos sentimentais do coração. Acima da assistencia que uns aos outros nos devemos — e não ha aí, queremos crê-lo, quem seja capaz de contemplar com indiferença o sofrimento e a desgraça do proximo — importa lembrar que nos encontramos todos a braços com um problema de ordem economica a que é preciso atender com serenidade e com firmeza para que se lhe encontrem as adequadas soluções.

E esse aspecto da questão mais deve influir até para que as pessoas que sabem vêr e que sabem pensar se decidam a cooperar connosco, nesta cruzada em que todos cabem, porque todos, por pouco que dêem, podem contribuir para a obra de benemerencia a que metemos ombros por justiça e por humanidade.

Os desgraçados para quem pedimos — centenas de chefes de familia sem pão para os filhos — sofrem a miseria com uma resignação que é modelar, esperançados em que melhores dias cheguem; mas a miseria desespera quando as vitimas sentem sôbre si, a par da fome, o abandono e o desamparo. E mal de todos nós se chegassemos a tal ponto de gravidade na evolução dos acontecimentos que á volta da crise giram com risco de complicar-se.

Contribuir, portanto, para a subscrição em favor dos que não trabalham por não ter em quê, é praticar uma obra a um tempo de caridade e de defesa social inteligente.

Transporte	18.874$00
Jaime Vasques, L.da	180$00
Da Informação Colonial ...	20$00
Afonso Henriques Canuto...	10$00
Assinante n.º 542 do «Diario de Lisboa»...	5$00
A transportar	19.089$00

Incendios

Pelas 10 e 30 houve um começo de incendio na travessa Rebelo da Silva, 24 loja, devido á explosão duma lata de gazolina. Foi apagado por populares e chegou a comparecer o material dos quarteis 2 e 8 e Voluntarios Lisbonenses.

—Pelas 12 horas manifestou-se tambem incendio na Rua da Aliança Operaria, 97, numa câmara ardente, devido ás velas que a iluminavam. Foi apagado por populares, tendo comparecido o material dos Quarteis 1 e 10 e Voluntarios de Campo de Ourique.

Companhia Sintra Atlantico

A Companhia Sintra Atlantico, a fim de facilitar quanto possivel o meio de transporte no perimetro das suas carreiras, resolveu estabelecer a partir de hoje e até 31 de outubro, bilhetes de assinatura mensais entre Sintra-Gare, Colares-Banzão e Azenhas do Mar. Na proxima segunda-feira diremos quais os preços dessas assinaturas.

Cinema sonoro — Terraço de Variedades ◆ CAPITOLIO ◆ PARQUE MAYER

No Salão estreia da super-produção sonora

Grande Charco

Super-filme da Paramount, desempenhado por MAURICE CHEVALIER

No Terraço — Duas Sessões, ás 21,15 e 23,15, com um soberbo programa de variedades

Da 1 hora ás 5 da madrugada

Dancing com ceias á americana

HOJE jantares no Terraço — AMANHA jantares-concerto a 15 escudos

A SEVERA
no São Luiz

Aguas de Melgaço

Grande Hotel Ranhada

O mai antigo, situado no melhor local desta estancia, oferece aos seus Ex.mos Hospedes todas as comodidades indispensaveis dum hotel moderno.

Dispõe dum serviço de mesa, cozinh. - dietas insuperaveis, tem luz electrica em todos os aposentos e automovel a todos os combolos para transporte de sua inumera clientela.

Amadeu Guerreiro Ranhada

ANUNCIO

Pela 1.ª Vara do Tribunal do Comercio da Comarca de Lisboa e cartorio da 1.ª Secção, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do respectivo anuncio, citando Alfredo Homem da Rocha, que teve estabelecimento na rua Vale Formoso de Cima, 163, ao Poço do Bispo, presentemente ausente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, pagar á autora A Pescar.a L.da, com séde no Cais da Ribeira Nova,, Beira-Mar, barracão n.º 3, a quantia de 1.622$86, proveniente de fornecimento de artigos do seu comercio, acrescida de custas e mais despezas legais, ou impugnar o pedido, sob pena de ser condenado á revelia nos termos do Dec. n.º 18.552, de 3 de julho de 1930.

Lisboa, 9 de junho de 1931.

O escrivão da 1.ª Secção da 1.ª Vara,
Daniel de Matos

Verifiquei.—O juiz presidente,
Vasco Forges

CONSULTA EXTERNA DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

R. Serpa Pinto (ao Chiado), 33 (actual Rua 16 de Outubro)—Telefone 2.5235

TRATAMENTOS E OPERAÇÕES POR MEDICOS ESPECIALISADOS

Senhas de admissão 7$50—Gratis para os irmãos pobres e para os indigentes

Clinica geral	Dr.	Abel Marques Pereira	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 12 h.
Doenças da bôca (Estomatologia)	„	Alberto Amado	
Doenças nervosas	„	Almeida Lima	3.ª, 5.ª e sab., ás 18 h.
Doenças das crianças — Fisioterapia	„	Braz Nogueira	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 16 h.
Sifilis e doenças da pele	„	Caeiro Carrasco	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 11 h.
Estomago — Intestinos — Figado — Cirurgia geral	„	Costa Felix	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 14 1/2 h.
Rins e vias urinarias — Cirurgia geral	„	João Manuel Bastos	Todos os dias ás 18 1/2 h.
Doenças das senhoras — Operações — Partos	„	João Moraes Sarmento	3.ª, 5.ª e sab., ás 17 h.
Analises clinicas e histopatologicas	„	João de Sousa Alvim	Todos os dias.
Pulmões e coração	„	José Saavedra	4.ª e 6.ª, ás 15 1/2.
Olhos	„	Luiz Cordes da Ponte	2.ª, 3.ª, 5.ª e sab., ás 15
Ouvidos — Nariz — Garganta	„	Manuel Bento de Sousa	3.ª, 5.ª e sab., ás 11 h.

Todos conhecem a sua irritabilidade

e esperam que se prejudique a si proprio na vida comercial e social.

Nos dias de muito labor tome

Comprimidos de Adalina.

Os seus nervos se acalmarão, aumentará a sua energia.

BAYER

AVISO

O proprietario de **«A Luzitania»** situada á entrada do Parque Mayer, convida o publico a visitar a sua casa. Ali encontra, com comodidade e conforto, um completo serviço de *Chás*, *Café*, *Licores* e *Refregirantes* a preços de competencia, bem como as especialidades exclusivos da casa. Os afamados "*Pasteis de Feijão*„ da Brasileira de Torres Vedras e a **Ginja Extra Gelada** a **$60** cada calice

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Ló!».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O canto Cigarra».
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Central Cinema—A's 21.15.
Cinêma Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—(Parque Mayer)—Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—
Esplanada Monumental—Bar e cinema ao ar ar livre.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Felinto Elisio, a Santo Amaro —A's 21 e 15.
Paris-Cinema—(R. Domingos Sequeira)—A's 21.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

Duarte & C.ª

(Aguas de S. Marçal)

RESPOSTA

D. ILDA DA SILVA MONIZ e seu procurador MARIO DA SILVA MONIZ, em resposta ao anuncio publicado neste jornal ontem, com a mesma epigrafe que encima esta declaração, vêm informar os seus clientes, amigos e o publico em geral, que:

a) aguardam serenamente que o Tribunal se pronuncie sôbre o pedido do socio Duarte, para o que têm de ser ouvidos.

b) já entregaram ao seu advogado a questão comercial.

c) vão imediatamente relegar para o Tribunal competente a acusação falsa constante do mesmo anuncio.

Lisboa, 1 de agosto de 1931.

Ilda da Silva Moniz
Mario S. Moniz

(Segue-se o reconhecimento).

Garage Olivense

Av. Visconde Valmor, 124 a 132

Recolha de carros a **70$00** mensais, sem lavagem.

Recolha de carros de praça a **Esc. 90$00,** com lavagem.

Recolha de carros particulares a **150$00.** **TELEFONE N.º 166**

Um Milhão de Escudos

PHONOS OU T. S. F.

DADOS GRATUITAMENTE

por uma grande marca francesa, para fazer conhecer a qualidade irreprehensivel da sua fabricação, a todas as pessoas que se conformem com as suas condições e déem uma resposta exacta á sua pregunta.

CONCURSO

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim o nome de três cidades:

L . S . O .
P . R . O
C . I . B. A

Complete este anuncio e remeta-o aos

Etablissements VIVAPHONE (Service 114 A), 116, Rue de Vaugirard PARIS 6° (França)

Juntar um envelope preenchido claramente com o nome e endereço

NOTA — A correspondencia para o estrangeiro deve ser franquiada com um sêlo de 1$25.

Para pintura de Predios, Hoteis, Hospitais, Quarteis, Camas, Mesas, Cadeiras e toda a classe de moveis e utensilios, navios, pontes, estructuras metalicas de toda a especie, usem sempre as tintas

"TEOLIN"

Tintas, lacas, esmaltes e vernizes para todas as aplicações sobre madeira, ferro, aço, estuque, cimento, etc.

Para cada fim existe uma qualidade especial de "TEOLIN„. "TEOLIN„ é a pintura moderna usada e recomendada por engenheiros, arquitectos e mestres d'obras.

A' venda nas boas drogarias, Agentes distribuidores nos principais centros comerciais do paiz e colonias.

SÉDE	DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL	AGENCIA
R. do Arsenal, 146, 2.º LISBOA	**A. FREITAS & GAMEIRO, LTD.** Telefone 2 6245	R. Candido dos Reis, 46, 2.º (Palacio Vizela) PORTO

Adolfo Remus y Giberta

FALECEU

Genoveva Esteva de Remus, Luís Remus, esposa e filhos; Rosa Remus, Maria Remus de Oliveira e seu marido Benito Remus (ausente) e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á sua Divina presença o seu extremoso marido, pai, avô, irmão e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 2, ás 11 horas, saindo o prestito funebre da rua Leão de Oliveira, 14, 1.º, para o cemiterio Ocidental.

Trata Baptista (Rua de Alcantara, 35-A).

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral. operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Brilho nos soalhos!!!

Só SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**

Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

PAGEOL

Antiseptico urinario energico

Blenorragia, Cistite

Evita todas as complicações

A'venda em todas as farmacias

O DIARIO DE LISBOA e o SEMPRE FIXE vendem-se em Portimão, na Livraria Progresso, Rua Candido Reis, 116.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Serviço combinado com a Empresa Automobilista «Adelino Marques & Filho»

AVISO AO PUBLICO

Camionagem entre a estação de Celorico e a Vila de Trancoso

No dia 1 de Agosto de 1931, entra em vigor a tarifa de Camionagem para o transporte de passageiros, bagagens, pequenos volumes até 10 quilogramas, ao abrigo da Tarifa Especial n.º 8/108, recovagens e mercadorias em pequena velocidade, entre a estação de Celorico e a Vila de Trancoso, onde é criado um Despacho Central.

Os interessados podem consultar ou obter por compra a referida Tarifa em qualquer estação desta Companhia ou no Despacho Central de Trancoso.

Figueira da Foz, 20 de Julho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração,
(a) Fernando d'Arruda.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

Adolfo Remus y Giberta

FALECEU

Benito Remus, L.da, cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações o falecimento do seu socio-gerente e que o seu funeral se realiza amanhã, 2, ás 11 horas, saindo o prestito funebre da rua Leão de Oliveira, 14, 1.º, para o cemiterio Ocidental.

Automoveis
Se pretende vender o seu carro exponha-o no **Salão de Exposição** da Garage Monumental, na Avenida Alvares Cabral (ao Rato) ao preço de
Esc. 60$00 mensais

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: ***José Nunes Coelho***
R. Francisco Sanches, 112-120

O capitalismo
combatido pelos socialistas

VIENA, 31. — *O Congresso Internacional Socialista reuniu em sessão nocturna, tendo discutido o terceiro ponto da ordem do dia, intitulada: «Crise economica e falta de trabalho». Foi aprovada uma moção censurando o capitalismo de, com a sua politica, ter provocado guerras economicas, tensões politicas e graves perturbações. A mesma moção confirma as decisões tomadas em Bruxelas e Zurich para a luta contra o capitalismo, aprovando a decisão tomada pelo govêrno inglês de ratificar, ainda este ano, a Convenção de Washington sôbre a duração do trabalho, com a semana das 40 horas. A mesma moção reclama energicamente o «contrôle» publico e democratico da economia, principalmente dos «trusts» de toda a especie, modificação da propriedade no que respeita aos meios de produção, socialização de industrias determinadas, criação de monopolios comerciais, estatização dos Bancos e do crédito. A moção acaba convidando a classe trabalhadora a fazer todos os esforços para a proclamação do socialismo, que representa a verdadeira Paz Internacional.* — *(Havas).*

A situação financeira na Europa

PARIS, 1 — Em consequencia de uma nova conferencia entre Kindersley e Moret, parece que as negociações entre os Bancos de França e de Inglaterra terminaram por um acôrdo que comportaria um credito de cobertura consentido em partes iguais pelo Banco de França e pelo Federal Reserve Bank ao Banco de Inglaterra, na importancia de cêrca de 25 milhões de libras. — (Havas)

Um ministro que vôa

PARIS, 1 — O ministro das Colonias sr. Reynaud embarca no dia 11 de setembro para a Indochina. A viagem ministerial comporta uma permanencia em Saigon, uma visita ao Annam, Tonkin, Cambodge e Laos, tencionando Reynaud ir igualmente a Java e Sumatra antes de regressar de avião. — (Havas)

As linhas aereas

BRUXELAS, 1 — O ministro francês da aeronautica sr. Dumesnil conferenciou com o ministro dos transportes belga sr. Isacker determinando as condições gerais da instalação de novas linhas aereas França-Belgica e França-Congo. — (Havas)

CIDADES FLUTUANTES

Um gigantesco paquete italiano

GENOVA, julho — O novo e gigantesco paquete de luxo da Italia, o «Rex» da companhia «Navigazione Generale Italiana», está já quasi concluido e o seu lançamento terá lugar muito brevemente. Já o seu nome indica que será o rei de toda a frota comercial italiana, por cujo progresso se interessa especialmente o Chefe do Governo sr. Mussolini.

Segundo o que os seus construtores esperam do «Rex» este fará a travesia entre Napoles e Nova York em 7 dias, o que, relativamente ao tempo que levam outros vapores, representa uma economia de tempo de 3 dias.

Esta cidade flutuante é provida de pesados giroscopos que amortecem grandemente as vibrações e os movimentos do navio. As viagens pelo mar serão extremamente agradaveis.

O «Rex» terá aproximadamente 50.000 toneladas, pertencendo portanto á classe do «Bremen», «Ile de France» e o novo «Empress of Britain». Tem 4 turbinas, que independentemente umas das outras, movem quatro helices. A velocidade maxima do vapor será de 50 quilometros á hora. As maquinas desenvolverão uma força de 136.000 cavalos.

Ao todo terá 12 cobertas. Além da tripulação, de 800 homens, poderá transportar 2.500 pasageiros. A exemplo dos hoteis modernos de luxo, cada «cabine» de 1.ª classe será provida dum aparelho receptor de T. S. F. Tem duas piscinas de natação, uma delas ao ar livre. O vapor tambem tem igreja e teatro, de cuja decoração foram encarregados alguns dos mais celebres artistas italianos.

Mais importante que todos esses detalhes é o apetrechamento do «Rex» com barcos salva-vidas. O «Rex» tem 20 barcos salva-vidas com fortes motores, cada um dos quais tem capacidade para 145 pessoas. Cada um destes barcos tem tambem aparelho emissor de T. S. F.

Entre as circunstancias notaveis desta construção maravilhosa, ha o facto de que 15 meses depois de ter sido iniciada a sua construção, está já prestes a ser lançado á agua. Para os trabalhos de construção tiveram de ser ampliados enormemente os estaleiros Ansaldo em Genova. Este «record» no tempo empregado na sua construção é devido a que os trabalhos se levaram a cabo sem interrupção, dia e noite, com 3 turnos de operarios. Empregaram-se na construção do navio 28.000 toneladas de metais distintos e 200 toneladas de pinturas. Sómente a ancora pesa 160 toneladas.

Os preparativos para o lançamento estão-se fazendo ha tempo. Junto das docas houve que dragar 50.000 metros cubicos de areia para que seja possivel o lançamento. Segundo calculos da companhia proprietaria, sómente 18 meses depois do lançamento poderá o vapor fazer a sua primeira viagem. Esta será pelos fins de 1932 ou começos de 1933. — (United Press)

A industria na Inglaterra

LONDRES, julho — Os planos de reorganização da industria textil de Lancashire estão já tão adiantados, que nessa industria começa a renascer a confiança de recuperar a sua primitiva posição no mercado mundial. O constante retrocesso da exportação de algodão para a India e para o Extremo Oriente contribuiu muito para acelerar os trabalhos deste gigantesco plano, cujos resultados representarão para a Inglaterra mais do que a prosperidade de qualquer outro ramo da sua industria. O bem-estar da Inglaterra depende muito do bem-estar do Lancashire.

Desde a primavera deste ano trabalha o «comité» para a organização do comercio de algodão, no plano de racionalização. 1.600 casas de comercio, com um capital de cerca de 10 milhões de contos na nossa moeda, foram convidadas a emitir a sua opinião sobre os meios de aumentar a exportação, e são as suas respostas que constituem a base desse plano de racionalização.

Ha tempo já que se conseguiu consolidar a gigantesca «Lancashire Cotton Corporation», com um capital aproximado de uns 400.000 contos da nossa moeda. Pertencem a esta sociedade 87 empresas com 10 milhões de fusos e alguns milhares de teares.

O movimento de concentração da industria textil inglesa tem sido até agora um passo voluntario nos industriais

Nos distritos que se relacionam indirectamente com a industria textil fazem-se tambem esforços no mesmo sentido. Assim, as fabricas de maquinas para a industria textil, com um capital de uns 700.000 contos, unir-se-ão logo que os seus accionistas se conformem com essa fusão.

Querem, reduzindo as suas despesas, oferecer á industria textil inglesa tarifas reduzidas, o que lhes permitirá concorrerem no Extremo Oriente. Estes e outros planos de racionalização estão já em marcha em muitos distritos da industria textil, já antes da publicação do plano geral de reorganização.

Um papel muito importante no plano de reorganização desempenha-o o problema da limitação de produção. Esta de futuro terá de acomodar-se mais á procura do que até agora. As fiações de reduzida capacidade serão em parte fechadas, outras ligadas a grandes fabricas de tecidos. Com esta forma de racionalização ficarão sem pão milhares de operarios mas criar-se-á uma central que proporcione trabalho aos desempregados. — (United Press)

A melhoria
da situação na Alemanha

BERLIM, 1 — O governo decidiu que o trafico bancario recomece na proxima semana sendo levantadas na segunda-feira as restrições para as transferencias entre os bancos, na terça-feira as das transferencias entre as contas particulares e na quarta-feira as das contas de cheques postais, e contas das transferencias do Reichsbank.

Na quarta-feira é igualmente levantada a moratoria das contas correntes á vista, ficando unicamente em execução as restrições impostas ás contas de caixas economicas abertas pelos bancos, caixas economicas e cooperativas. — (Havas)

BERLIM, 1 — O Conselho Geral do Reichsbank exprimiu a sua confiança a Luther. — (Havas)

BERLIM, 1 — O Reichsbank elevou a taxa de desconto para 15 0/0. — (Havas)

NOVA YORK, 1 — Os principais banqueiros americanos reunidos ontem á noite no Federal Reserve Bank discutiram a recente comunicação do Presidente do Reichsbank relativa aos créditos a praso curto. Julga-se saber que as propostas alemãs foram consideradas fundamentalmente justas e razoaveis, particularmente a que sugere a continuação dos creditos por um praso de 6 meses em vez de dois anos, como primeiramente tinha sido sugerido. E' provavel que os banqueiros americanos façam contra-propostas antes que seja feito um acôrdo final. — (Havas)

NOVA YORK, 1 — Alberto Wiggin, Presidente do Chase National Bank de Nova York, embarcou com destino a Bale, onde representará os Estados Unidos no Comité encarregado de investigar a situação financeira alemã. — (Havas)

Explodiu antes de tempo . . .

CALCUTA', 1 — Na cidade de Patna, quando um individuo ainda novo transportava uma bomba, esta explodiu prematuramente tendo ficado ferido com gravidade. Foram feitas 6 prisões. — (Havas)

Jorge V desportista

LONDRES, 1 — O Rei a bordo do seu «yacht» «Britannia» tomou parte na regata do Royal Southampton Yacht Club. E' a primeira corrida em que o «Britannia» toma parte depois de ter sido aparelhado de novo. — (Havas)

J. C. Madeira
Alfaiate
Participa aos seus amigos e clientes que montou de novo uma modesta oficina, na
Rua da Prata, 103, 2.º
onde espera receber a mesma estima e preferencia com que o têm distinguido.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,6	$88,9
Madrid	2$03,8	2$04,5
New-York	22$60,1	22$68,1
Zurich	4$40,7	4$42,3
Roma	1$18,2	1$18,6
Bruxelas	$63,1	$63,4
Amsterdão	9$11,2	9$14,5
Berlim	—	—
Praga	$66,9	$67,1
Rio de Janeiro	1$57	1$57,8

QUEDA DO CABELO
O Petroleo Quimico NALLY evita, não cura a calvicie. E' um produto resultante da mais completa combinação das grandes bases que a sciencia preconisa para alimentar e fortalecer o bolbo piloso (raiz do cabelo), evitando a queda deste e eliminando totalmente a caspa, pela destruição dos agentes patogenicos que provocam uma e outra.
As ilustradas classes medica e farmaceutica têm, em face das suas bases principais — *petroleo neutro, ch. de pilocarpina (2.1000), acetona, quinquina, cantaridas e ac. salyc.* —, sobeja autoridade para ajuisar dos efeitos e alto valor deste preparado, ainda dum agradavel perfume.
Produto da fabrica NALLY.—Frasco, 15$00

Café Chave d'Ouro, L.da — **ROCIO**
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima **Agua do Luzo**

CURÍA
Estancia dos Artriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica
Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A ACTUALIDADE ESPANHOLA

A TRAGEDIA SEVILHANA NA POLITICA

Pareceres de um jornalista estrangeiro

MADRID, 31 de julho. — Se o salão de sessões das Constituintes guarda a severa compostura que lhe é propria, os «pasillos» restituem ao deputado a sua naturalidade de homem. Fala, gesticula, emociona-se. Agora que o ambiente parlamentar está carregado, entenebrecido até, pelas noticias e boatos que em cada momento chegam da Andaluzia, esses desabafos crescem em intensidade. O clamor da disputa social faz estremecer nos seus robustos alicerces o palacio legislativo. Quasi todos estes homens, representantes do romanticismo republicano do seculo passado, estremecem ante a crua e sangrenta brutalidade dos antagonismos sociais. Quando os ponteiros marcam a conclusão de mais uma hora, tem-se como que a visão de que, no decorrer desses sessenta minutos, as pistolas dos insurrectos e as carabinas dos soldados fizeram correr mais sangue. Então, todos sofremos como homens.

Jornalistas e deputados repartem-se em cerrados grupos. Enquanto se conversa ou discute, a figura alta e inquieta de Miguel Maura perpassa, celere e elegante, a caminho sempre das «cabines» telefonicas. Que se passará? Ha quem exponha com rude brutalidade o problema. Escuto, muito calado, porque estes espectaculos de dôr me desmoralizam e quebram, um jornalista procedente de uma nação septentrional. Este homem conhece a Espanha muito bem. Viveu largos anos numa das mais lindas cidades andaluzas. E fala dos sucessos com uma serenidade que lhe permite despojar os sucessos das linhas de panico que os deformam, reconduzindo-os á verdade das suas autenticas proporções.

— O conflito não tem solução facil. Quando ha uma grande «greve» na Alemanha, na França, em qualquer país, tudo conclue com o regresso ao trabalho. A tragedia aqui consiste em que não ha trabalho algum! Nestes termos, o desespêro da miseria oferece campo propicio a todas as agitações e provocações. Vivi oito anos na Andaluzia oriental. E' a parte mais rica da Europa e aquela em que mais fome se passa. Como isto sucede ha muitos anos, existe um arcano de rebeldias quasi incontiveis. Agora, a Republica coincidiu com um ano agricola honoroso. Não houve uma azeitona. Tudo está dito. Poderá a fôrça publica conter, com o poder das suas armas, a agitação de agora? Mas o problema, continuará vivo, candente, até nova oportunidade. Então, surgirá mais grave do que nunca.

— Mas a reforma agraria...

— A terra andaluza só admite a grande propriedade. E' este um facto evidente, resultante da sua constituição geologica. Portanto, só a sua exploração colectiva resolveria a crise de espantosa desigualdade e miseria que aflige o camponês andaluz. Mas este, que é o homem mais desgraçado da Europa, o «ellah» do nosso continente, jámais se submeterá a regras de trabalho em conjunto. Não as compreende e não as quere. A reforma, com essa base, seria uma rapida e irreparavel catastrofe. Ela só seria possivel a existir um organismo executivo que se impuzesse aos rurais para seu proprio beneficio. Da exploração individual nem vale a pena falar. Sôbre ser antieconomica, o camponês está de tal modo impreparado, desconhece tão completamente a agronomia moderna e as regras económicas que devem presidir ao financiamento do trabalho no campo, que recairia na misera situação de hoje, agravada pela onerosa vassalagem que teria de prestar á usura.

— Não participo do seu pessimismo. A reforma agraria, na pior das hipoteses, seria um calmante...

O nosso interlocutor sorriu-nos ironicamente e respondeu, no seu espanhol fortemente influenciado pela pronuncia estrangeira:

— Não é possivel fazer uma revolução social nos campos e manter ao mesmo tempo a estrutura capitalista nas cidades. Uma coisa invalida a outra. Se o Estado entregar ao camponês a terra, o operario pedir-lhe-á, com identica razão, a fabrica. Como negar-lha? A Espanha não pôde fazer, no seculo passado, a transformação do regime de produção agricola. Agora, intenta-a com a intenção de se dotar com o equilibrio que lhe daria a existencia de uma numerosa camada de pequenos proprietarios, tornados conservadores pelo facto da posse. Mas a Espanha olvida-se de que, quando ha um seculo a Europa fez a revolução do agro, extirpando-lhe o feudalismo, ainda não existia a industria moderna. Ausente o proletariado que enche agora as grandes urbes, tudo foi facil. Pode argumentar-se com as reformas agrarias posteriores á Grande Guerra. Recordemo-nos, porém, de que elas tiveram lugar sob a pressão dos enormes exercitos estrangeiros que invadiram o Oriente europeu para conter a expansão bolchevista, e em paises que, portanto, estavam inibidos de realizar a aliança entre o operario citadino e o trabalhador rural, da qual, pouco antes, nascera o actual Estado Sovietico. Não ha meias revoluções. Ou tudo, ou nada. Este criterio de fraccionar o problema no seculo das grandes inovações sociais é uma incompreensivel loucura.

— Repare, porém, que não ha outro caminho. De resto, a logica nem sempre corresponde á realidade. Existem realidades absurdas porque nós, homens, somos tambem essencialmente absurdos.

— Mas nós estamos ante um problema concreto. Este país enfrenta-se com realidades e não com inconcretas teorias. A geografia determina, quasi sempre, a politica. A ter prosperado o intento insurreccional de Sevilha, estariamos numa situação identica á da primeira Republica. Ela pereceu esmagada entre o cantão de Cartagena, na região de Murcia em que as temperaturas demagogicas chegaram a uma graduação inverosimil, e a Navarra, em que o delirio jesuitico e inquisitorial, no seu apoio ao «carlismo», conseguiu ainda maiores exagerações. Agora, tambem o teatro da exaltação revolucionaria está no meio-dia, embora um pouco mais abaixo, enquanto que no Norte vasco-navarro já se ouvem exortações á rebeldia junto á arvore de Guernica, simbolo dos «fueros» e, por aproximação, do espantoso fanatismo, hoje desconhecido no mundo, que caracteriza esses intrepidos montanheses. Tudo grave, muito grave. Já reparou que estes quatrocentos deputados se sentem perdidos em Madrid, esmagados pela imensidade da capital e pela imensidade do planalto que a circunda e isola?

O nosso pessimista companheiro circunvagou um olhar ceptico pelos magotes de deputados. Num deles, perorava Largo Caballero, ouvido com religiosa atenção. Sorriu-se com amargura ironia o nosso interlocutor e comentou, com aguda intenção:

— Aí tem o Noske espanhol!

E, depois de ter evocado, numa aproximação desdenhosa, a figura já olvidada do repressar do «espartaquismo» alemão de 1920, prosseguiu:

— No meio de tudo isto, ha, ainda, uma ficção formidavel. O partido socialista, que deveria ser um partido de classe, já nem sequer se preocupa em salvar as aparencias. E' praticamente um grupo politico como qualquer outro. Ansioso de poder, á esperança de o manter indefinidamente entre as mãos, tem sacrificado os mais timidos radicalismos sociais. Assim se explica o desenvolvimento do anarco-sindicalismo e do comunismo. O proletariado, desdenhando as soluções demasiado democraticas dos socialistas, busca outros chefes, outras orientações. De maneira que todo este enorme partido socialista, com que tanto ruido se faz, não é nada...

— Nada?...

— Ou muito pouco. E' inconciliavel a existencia de 120 deputados socialistas com a de quasi igual quantidade de greves... Que paradoxo é este de nunca ter havido tantas e tão importantes agitações sociais de classe em Espanha, do que hoje, quando governa o socialismo? A ficção torna-se, assim, evidente: — as actuais proporções do socialismo espanhol são um «bluff» sem influencia apreciavel sôbre um proletariado que diz representar, mas que age como muito bem entende. — J. S.

O dia do Comunismo

BARCELONA, 1—O dia de hoje consagrado ao Comunismo foi assinalado pela tentativa de organização de duas manifestações comunistas, que a policia dispersou sem incidentes.

A atenção catalã está toda no plebiscito que amanhã terá logar acêrca do Estatuto, dando ideia da publicidade que se lhe está fazendo o facto de, só na tipografia da Deputação Provincial, se ter impresso mais de trinta toneladas de papel. — (United Press).

"Semana inglesa" parlamentar

MADRID, 1.—(Pelo telefone)—Os ministros da Fazenda, Fomento, Marinha e Emissões reuniram-se esta tarde para estudar os contratos de monopolios modificados durante a ditadura, resolvendo nomear uma comissão de juristas para redigir um projecto de lei que será submetido ás Côrtes Constituintes.

A «semana inglesa» parlamentar deu lugar a que os ministros e deputados aproveitem estes três dias para descansar fora de Madrid. A proxima semana será de relativa calma nas Côrtes Constituintes, por terem as comissões parlamentares que estudar os projectos que lhes estão confiados e, especialmente, o da Constituição.

O dia do comunismo decorreu sem incidentes nesta capital. — (United Press).

Incidentes com grevistas

BARCELONA, 1 — Os grevistas das fabricas de sedas tentaram arrastar alguns camaradas que se dirigiam ao trabalho. A Guarda Civil interveiu, tendo sido apedrejada, pelo que se deu uma pequena escaramuça tendo sido trocados tiros e ficando feridos 5 operarios, dois dos quais gravemente. — (Havas)

O Vasco da Gama contra o Sporting

Realiza-se amanhã, pelas 18 horas, no campo do Sporting, um desafio de «foot-ball» entre o «Vasco da Gama», campeão do Rio de Janeiro, e o Sporting, campeão de Lisboa, alinhando os melhores jogadores dos dois clubs.

Ha um grande entusiasmo pelo desafio, visto o «Vasco da Gama» se exibir, pela ultima vez, em Portugal.

COMO LA' FORA...

OS LISBOETAS

PODEM PASSAR AS NOITES

PASSEANDO NO TEJO

Os lisboetas já têm possibilidade de passar agradavelmente, e por pouco dinheiro, as calmosas noites de verão.

Têm constituido um verdadeiro acontecimento os passeios nocturnos no Tejo, organizados pela Empresa de Transportes Fluminense, com os seus «motor-boats» *Rapido* e *Expresso*.

Em muitos dias como na presente semana, o barco tem ido completamente cheio. E, com as noites lindas que estão fazendo e que proporcionam admiraveis panoramas a quem passeie no rio, e os atractivos do bufete e da orquestra de bordo, passam-se algumas horas animadissimas apesar de cada bilhete custar apenas 5 escudos.

Têm estes passeios conseguido atraír uma concorrencia selecta, vendo-se nalgums deles muitas figuras da nossa melhor sociedade. E o exito obtido tem sido tão grande que parece que a Empresa está decidida a utilizar, todas as noites, os seus dois barcos, como tem feito aos sabados, pondo a bordo de cada um a sua orquestra.

Tanto um como outro tem uma construção que permite aos seus passageiros, quando queiram abrindo as cortinas, gosar o fresco do rio e deliciar a sua vista com a paisagem.

* * *

Hoje saem os seus dois barcos, tocando em cada um a sua orquestra «jazz-band».

FUME UM CIGARRO FRESCO
CAMEL
NO NOVO ENVOLUCRO HERMETICO

Abriram
com um grande sortido de malas de viagem, carteiras e pastas, as ampliações da
CASA DAS CARTEIRAS
100
94, 96 — Rua da Prata — 98, 102

Salão de Chá Tivoli
Encerrou temporariamente as suas portas, durante a época de verão, reabrindo no proximo dia 1 de Outubro o Salão de Chá Tivoli. Informa a sua clientela que continua porém a trabalhar com o seu serviço de confeitaria. Todas as encomendas em Pastelaria, Copos d'Agua, etc., recebem-se no Deposito: Rua do Ouro, 283, loja.